



REVISTA
SEMANAL

CATHOLICA
ILUSTRADA

2 DE MARÇO

S. SIMPLICIO, Papa

Simplicio nasceu em Tivoli e enveredou desde joven pela senda da vida ecclesiastica. Com a ordenação sacerdotal requintou na virtude e foi exemplar acabado d'ella. Exerceu com brilho e proveito o seu ministerio sob o governo dos Papas S. Leão e S. Hilario, merecendo succeder-lhes na Cathedra de S. Pedro. Eram tempos de terrivel provação para a fé e para a civilisação. As provincias do occidente tinham cahido umas após outras em poder dos barbaros, que por todas ellas semejavam o jolo da idolatria e das superstições, e multiplicavam escandalosamente os crimes. O arianismo campelava infrene por toda a parte. Para cumulo de des-

graça, no oitavo anno do pontificado de Simplicio os barbaros tambem entravam em Roma, onde os crimes e os saques estavam na ordem do dia. O animo do Santo Pontifice soffria immenso com esta situação anormal, doendo-se de ver as almas vogar desamparadas á mercê de aventureiros sem escrupulos. Não desacoroçoou e empregou todos os melos para oppôr um dique á torrente avassaladora; os seus esforços nem sempre surtiram o effeito desajado, e foi com o coração confragido de dôr que elle viu cahir as Sédes patriarchaes de Alexandria e Antiochia nas mãos de dois intrusos, que a devassa corte de Constantinopla defendia e apadrihava. Mas S. Simplicio nunca cedeu um palmo, quando se tratava das legitimas reivindicações da Igreja, e combateu até ao fim o bom combate, de que recebeu o devido premio e aureola no anno 483. Sepultaram-no em S. Pedro.



TEMPIO VOTIVO AO CORAÇÃO DE MARIA EM ROMA

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA DE SÃO PAULO

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXARÓPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O Xarópe S. João encontra-se nas Pharmácias

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11-Sob. - S. Paulo

Artisticas Imagens

do Coração de Jesus, São José, Santo Antonio e São João de 50 centímetros de altura ao preço de 90\$000

Do Coração de Jesus de 30 centímetros a 50\$000

Para o interior o preço do transporte corre por conta do comprador.

Estampas a côres

Para a enthronização do Sagrado Coração de Jesus e Immaculado Coração de Maria, Santa Ceia, Sagrada Família, Ecce Homo e Mater Dolorosa, formato de 55x73.

Preço: 8\$000 cada uma, livre do porte postal.

Todos os pedidos com o seguinte endereço:

R. Jaguaribe, 93 - Caixa Postal, 615

SÃO PAULO

Gymnasio São José

BATATAES - Est. de São Paulo

Dirigido pelos Padres da Congregação do Imm. Coração de Maria

Internato, semi-internato, externato. Curso primario e secundario com

Juntas examinadoras

Aulas particulares de dactylographia, piano e violino. Clima excellente, disciplina e-me-rada, alimentação optima. Extensa horta e criação propria para o consumo do Gymnasio. Vastos campos para sport e instrucção militar. Tanque de natação.

O anno lectivo estende-se do 1.º de Março a 15 de Novembro. A 1.º de Janeiro abrem-se as inscrições para os exames de admissão dos novos candidatos ao 1.º anno gymnasial, realizando-se ditos exames na segunda quinzena de Fevereiro.

Para maiores informações peçam prospectos na Secretaria do Gymnasio em Batataes

MISSAES

Proprios para igrejas pobres, capellas e fazendas, em encadernação de couro, de muita durabilidade, aos preços de 45\$000 e 50\$000.

O porte por conta do comprador

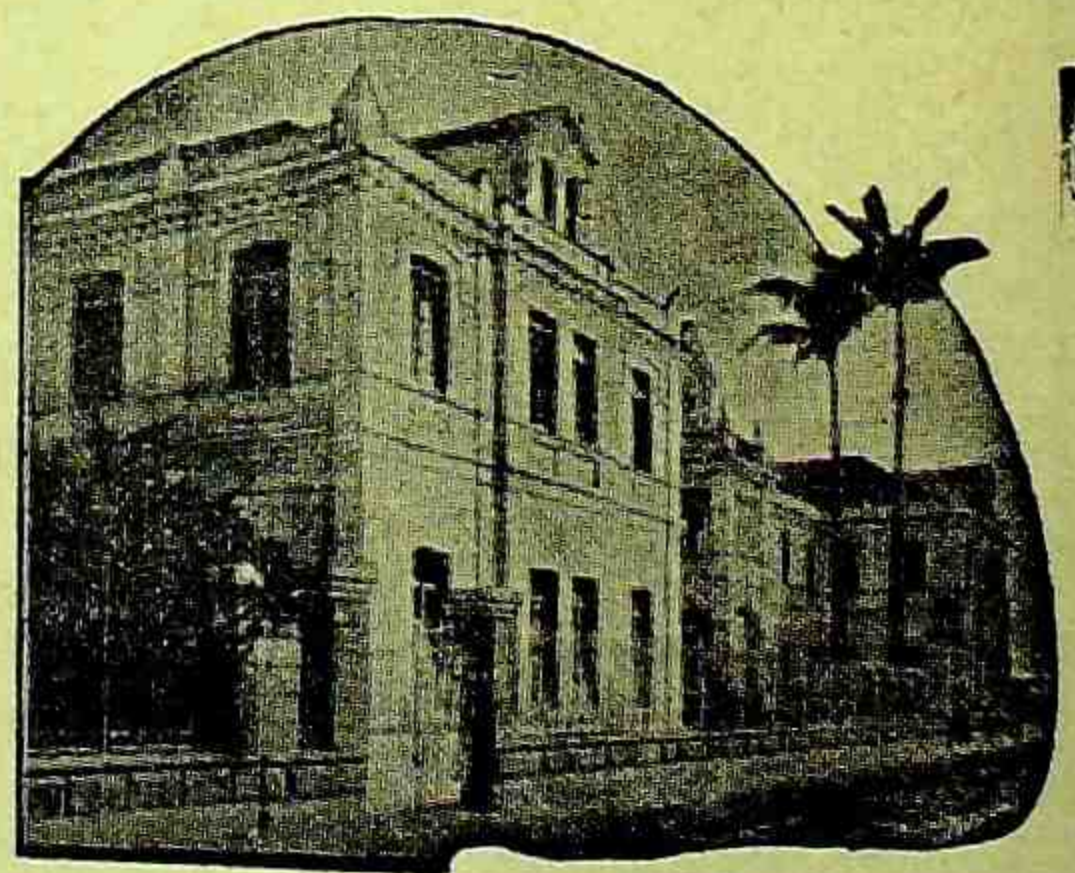
Caixa Postal, 615 - São Paulo

Gymnasio Municipal S. Joaquim

Dirigido pelos RR. PP. Salesianos

LORENA - Estado de São Paulo

(Entre São Paulo e Rio)



Com 37 annos de existencia

Officialmente reconhecido pelo Departamento Nacional do Ensino. - Curso primario e secundario. - **PEÇAM PROSPECTOS**

AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA IMM. CORAÇÃO DE MARIA, NARIOS DO MESMO

ARCHICONFRARIA DO REDIGIDA PELOS MISSIO- IMM. CORAÇÃO.

Assignaturas:
ANNO 10.000
PERPETUA 150.000

Redacção e Administração
RUA JAGUARIBE Nº 93
CAIXA. 615 - TEL. CIDADE 1304

ANNO XXVIII São Paulo, 26 de Fevereiro de 1927 NUMERO 9

Carnaval e quaresma



calendario reservou os tres dias do entrudo ao culto petulante do deus Momo e eis ahi o povo christão, num esquecimento forçado de seus destinos eternos, entregar-se frenetico a toda casta de orgias sem respeitar as raias da moralidade nem as valas do Decalogo.

Cobrir o carmin do rosto com uma careta de feições comicas, envergar fatiotas extravagantes, espalhar as penas na expansão de risos contrafeitos e disfarçar verdadeiras magoas com alegrias ficticias.

Não seria grande crime divertir-se tres dias apenas do correr do anno e soltar algumas risadas em desconto das lagrimas que expremem de nossas palpebras as penalidades da vida. Si como, affirmou o Sabio, ha tempo de rir e tempo de chorar, nenhum severo moralista poderia verberar as francas alegrias carnavalescas, contidas dentro dos limites da honestidade e encerradas no breve lapso do entrudo, ou então estas patuscadas pueris não teriam maiores consequencias.

Mas o alegre deus da folia, Sileno, é companheiro de Bacho e de Venus, e perdeu, ha seculos, o pudor da vergonha e nossos folguedos de Carnaval approximam-se demasiado das orgias e bacchanaes pagãs, tão lascivas e es-

candalosas que o mesmo senado de Roma teve de pôr cobro áquellas licenciosas diversões, ainda antes de nascer o Redemptor do mundo. E de mais a mais o Carnaval tende a extender seu reinado alem de sua semana tradicional, transformando a vida numa serie interminada de bambochatas e estroinices.

Venha já a santa Quaresma, vestida de roxo, emmagrecida pelo jejum, vincada a testa pela penitencia a nos inculcar a oração e a nos recordar os sagrados deveres da desobriga. Venha pregar-nos as verdades eternas e marcar-nos a testa com uma pitada de cinzas, daquellas cinzas pretas, de palmas incineradas, symbolo das glorias ephemerias dos mortaes.

Tempo accetavel, dias de salvação, quadra de jejuns e abstinencias, horas de reconciliação orvalhadas pelo sangue de Jesus em que o Deus amoroso extrema ainda mais as manifestações de sua inexgottavel misericordia e o Coração de Maria, refugio dos peccadores, chama-os com toda a energia de seu amor maternal e de sua sollicita anciedade, ao ver tantas almas desgarradas correr sem freio sobre as crateras dos vulcões de lavas igneas onde se debatem os preceitos que a justiça divina já condemnou definitivamente, lá é hora de acordar deste somno, mil vezes mais horrivel que a doença comatosa da *glossina morsitans* nas paragens da Africa tropical.

I. B. A.

Perguntas que embarçam



Foram as que se nos depararam num jornal francez, narradas do seguinte modo :

« Ha pouco, numa conferencia em Poitiers, dois activos « franc-maçons », o Sr. A. Lebey, antigo deputado, e Cauwell preconisavam os beneficios da Maçonaria. Tudo lhes correria bem, si não surgisse um inesperado contradictor, Louis Arnould, professor da Universidade official. E eis as sete questões que o Sr. Arnould « se permit » oppôr aos conferentes propagandistas da Maçonaria :

1.a — Porque a Maçonaria se occulta? Porque só se pôde entrar numa Loja, si della se fôr membro, enquanto a ninguem se veda o ingresso em qualquer egreja, capella, synagoga ou templo?

2.a — Porque se proclama ser a Maçonaria empreza philanthropica e desinteressada, e no emtanto factos provam que seus singulares favores reservam-n'os unicamente aos seus « Irmãos »? Exemplo : aquelle funcionario de Vienne reclamando, ha bastantes annos, de seu superior em Poitiers o seu accesso, e obtendo como resposta : « Faça-se franc-maçom ».

3.a — Porque a todos os crentes asphyxia a atmosfera das « Lojas »? Porque as « Lojas » da França riscaram do seu seio em 1877, o nome de Deus, mantido ainda pelas da Inglaterra e da America? Como explicais as seguintes palavras do supremo Conselho Maçonico (1895, n. 85, pag. 48) : « Sem treguas, nem quartel, é a luta travada entre o Catholicismo e a Maçonaria »?

4.a — Porque a Maçonaria se sobrepõe ás leis, não registra estatutos, não pede autorisação leal e são secretos os seus relatorios, « subtrahindo-se impunemente á obrigação do registro legal » (L. Delisle, adm. geral da Bibliotheca Nacional, 24 de novembro de 1898) ?

5.a — Pratica a Maçonaria a liberdade de pensamento, impondo aos deputados « emanação da Ordem » que em « todas as circumstancias de sua vida politica são obrigados a se curvarem aos principios que nos regem », segundo o Convent G. O., 1923, pag. 365 ?

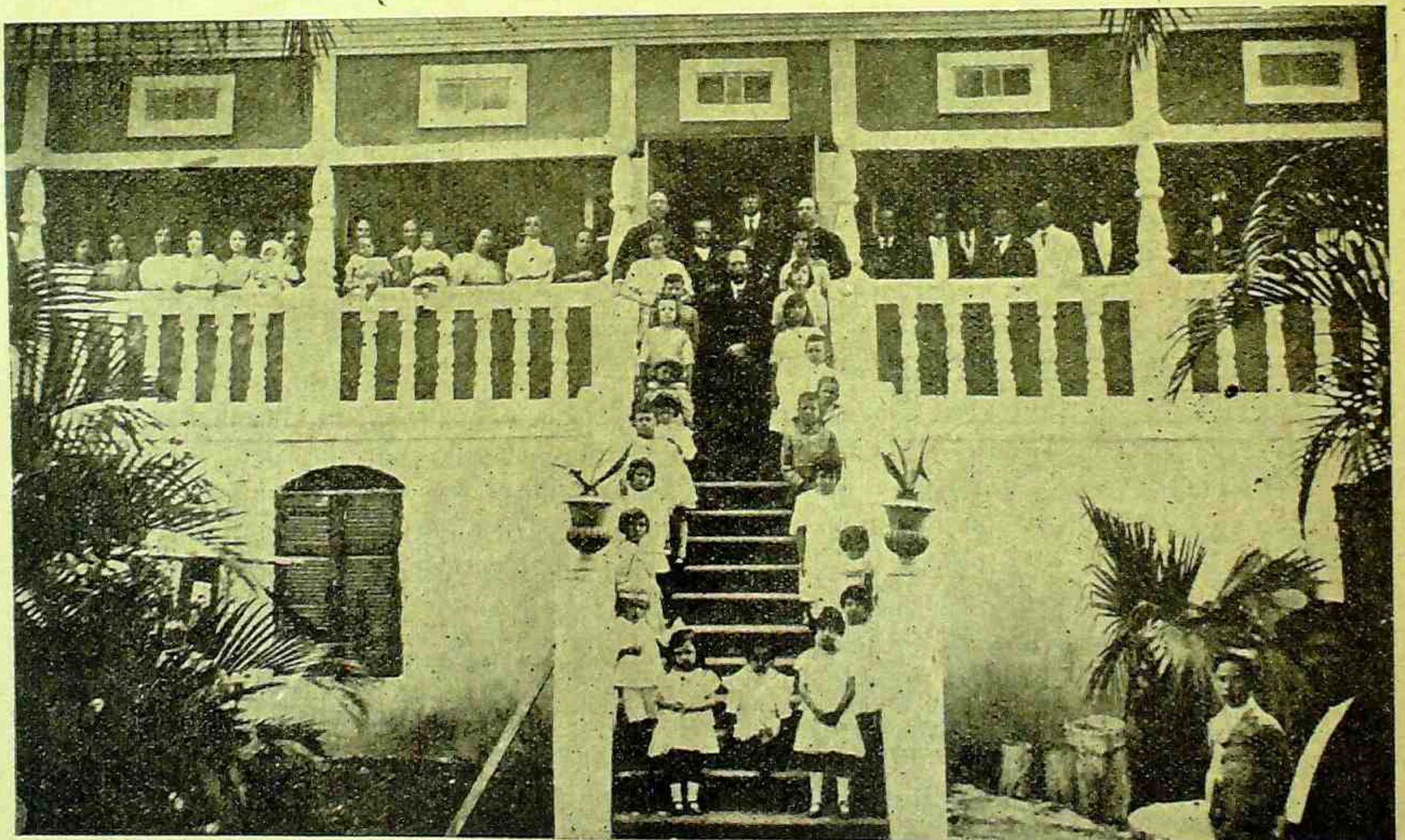
6.a — Não importa numa minoria dominar a maioria a conducta da Maçonaria durante a Revolução e o Terror, e o que confessou a respeito della o seu membro Gaston Martin, escrevendo á « Loja Encyclopedica » : « A Maçonaria não se satisfaz com o preparar as eleições. Fal-as ella mesmo »?

7.a — Porque a Maçonaria guerreia a união entre os francezes e tanto se interessa pela paz universal?

E assim rematou o Sr. Louis Arnould : « Com suas attitudes mysteriosas e taciturnas, com o seu tyrannisar as consciencias e com a sua singular moral, a Maçonaria constitue tudo quanto ha de mais contrario ás grandes tradições da França, ás de bom senso e de honestidade da Republica ! »

Os Srs. Lebey e Cauwell ladearam as questões embarçadoras, mas não conseguiram escapar-se á atrapalhação. E o que poz em maior evidencia a atrapalhação em que as sete questões enredaram os óus conferentes foi a indignação que se manifestou no « Veneravel Irmão » presidente da conferencia.

Catholicos militantes, guardai-as bem na memoria, a essas simples perguntas, e nellas reflecti a miúdo. Não é preciso ventilal-as em conferencias ; em meras palestras terão o mesmo valor e causarão o mesmo embaraço ».



MUQUY — Bodas de ouro da Exma. Familia do Major Ribeiro



PAGINA LITURGICA

Indicador christão

27. Domingo, D. Quinquagesima Carnaval, SS. Baldomero, Leandro, Lucio, Torquato, Fortunata, Honorina.
28. Segunda-feira, Transladação de Sto. Agostinho, SS. Maecario, Romão, Theophilo.

MARÇO

1. Terça-feira, SS. Adrião, Albino, David, Rezendo.
2. Quarta-feira, Cinzas. SS. Carlos, Jacques ou Jayme, Simplicio, Camilla, Numa.
3. Quinta-feira, SS. Celedonio, Emerterio, Martinho, Tito, Asteria, Cunegundes.
4. Sexta-feira, SS. Casemiro, Lucio, Heralda.
5. Sabbado, SS. Adriano, Euzebio, João José da Cruz, Rogerio, Theophilo, Virgilio, Pulcheria.

Epistola da Missa

(S. Paulo aos Corinthios, c. VI v. 1.)

Irmãos, nós vos exhortamos a que não recebais a graça de Deus em vão. Porque elle diz: «Eu te ouvi no tempo accetavel, e te ajudei no dia da salvação». Não demos a ninguém occasião alguma de escandalo, para que não seja vituperado o nosso ministerio; mas em todas as cousas nos portemos em nossas mesmas pessoas como ministros de Deus, em muita paciência, nas tribulações, nas necessidades, nas angustias, nos açoites, nos carcerezes, nas sedições, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, na castidade, na sciencia, na longanimidade, na mansidão, no Espirito-Santo, na caridade não fingida, na palavra de verdade, na virtu-

de de Deus, pelas armas da justiça, na prosperidade e na adversidade. Por honra e por deshonra, por infamia e por boa fama; como enganadores, ainda que verdadeiros; como os que são desconhecidos, ainda que conhecidos; como morrendo, e eis aqui está que vivemos; como castigados, mas não amortecidos; como tristes, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como que não tendo nada, mas possuindo tudo.

Instrucção pratica

SEGUNDA FEIRA — Vos exhortamos a que não recebais a graça de Deus em vão. No tempo santo da Quaresma, a Egreja manda a todos os seus Ministros, que d'uma maneira particular, annunciem ao povo fiél, a divina palavra, que é verdadeira



graça de Deus que penetra nos corações bem dispostos, e os move á contricção e penitencia, e á emenda de seus vicios e peccados. Dahi que o Apostolo exhorte vivamente aos christãos que não recebam em vão esta graça.

TERÇA-FEIRA — Eu te ouvi no tempo accetavel. E' singularmente neste tempo de Quaresma e Semana Santa, em que Deus manifesta as suas misericordias, e no que parece estar mais disposto a ouvir os clamores de arrependimento do

peccador. Mas, não creia ninguém que em todo tempo Deus deixe de escutar as vozes de dôr dos peccadores, porem se diz particularmente neste porque nelle se lembram os mysterios da Redempção da humana linhagem.

QUARTA-FEIRA — E te ajudei no dia da salvação. Continuam os mesmos sentimentos de piedade. Este é o tempo da salvação em que Deus auxilia particularmente, ora com a sua divina palavra, que mais frequentemente se préga na Quaresma, ora com as inspirações e sentimentos devotos que se sentem ante os mysterios da Semana Santa, que com tanta viveza se nos apresentam.

QUINTA-FEIRA — Não demos a ninguém occasião alguma de escandalo. E' o escandalo um dos maiores males que se podem commetter contra o proximo. E são tantos infelizmente os escandalos que por toda parte se apresentam á incauta mocidade! Ora são jornaes immoraes, pornograficos, ora romances descaradamente obscenos, já figuras nas proprias casas, já conversas de que se não recatam as pessoas maiores e até os proprios paes.

SEXTA-FEIRA — Para que não seja vituperado o nosso ministerio. Para que o nome christão, o nome de catholico não seja desprezado pelos que o não são. Conselho importantissimo que deveriam ter presente ás pessoas devotas principalmente, porque si as gentes vêm que confessam e commungam a miudo e continuam a ter aquellas conversas, expôr nas suas casas aquellas figuras provocativas, a deixar em mãos de suas filhas e filhos aquelles livros, desde já será menosprezada sua piedade, sua devoção.

SABBADO — Na muita paciência. O christão deve ser modelo das outras pessoas em todas as virtudes, conforme vae signalando o Apostolo; e começa pela paciência, a causa da facilidade com que a gente se irrita, ás vezes dizendo palavras menos decorosas, ás vezes rogando pragas para o proximo. O christão deve ter muita paciência a imitação de Nosso Senhor Jesus Christo.

Supremo momento

A luz a pouco e pouco vae se amorticendo.

A percepção das coisas vae se tornando impossivel. Os labios tremulos do agonisante balbuciam palavras inarticulaveis.

E' o delirio, é o esforço inaudito da natureza humana a pelear com a sinistra morte. E' o homem, sublime criação, que, após os seus triumphos na vida, cahe vencido, exanime.

E' como a muralha que, solidamente construida, treme, abala-se e desmorona-se por effeito singular de estranho sopro.

E o moribundo, com os olhos turvos, embaciados, rememora o seu arduo passado. A sua imaginação fraca percorre saudosa esse mundo por onde ella passou e uma lagrima crystallina brotando de seus olhos, desliza levemente pela face cadaverica deante de tanta belleza, que elle vê fugir com lentidão.

Oh! Deus meu! Quão cruel é o ultimo instante de um moribundo! Quão poderosa

é vossa divina vontade! Assim como ao homem concedeis o dom de viver, o tiraes.

O que é esse immenso universo ante a realidade formidavel dessa essencia sublime, principio de todas as cousas e de todos os effeitos?

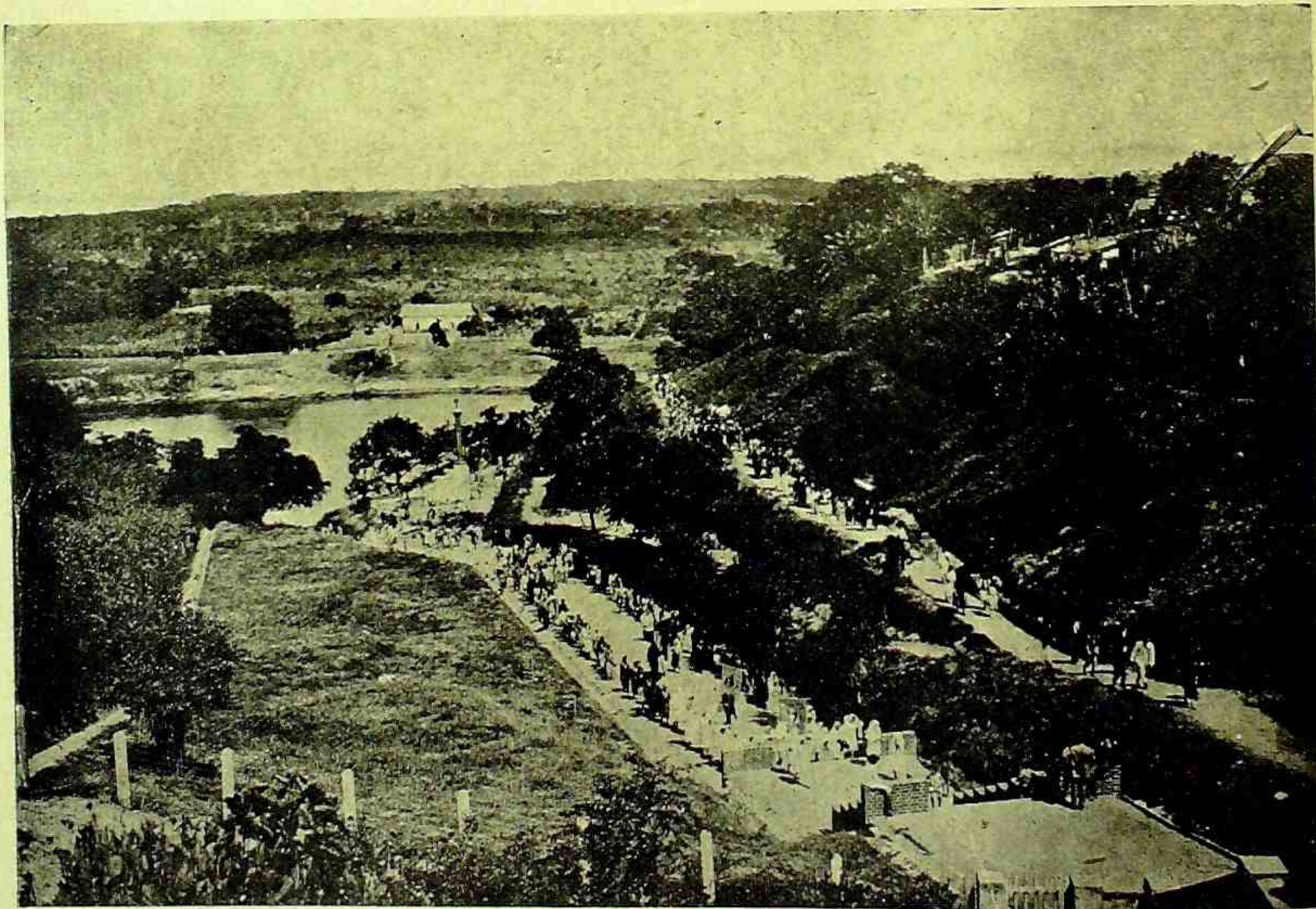
Oceano incoercivel de belleza, de alegria, de dor e de prazer, a vida se nos apresenta como um inexoravel pendulo que isochronamente vae fazendo reboar por toda parte as horas de todas as coisas.

Mas aos olhos semi-cerrados de um agonisante, a melhor das horas é aquella em que elle espera poder adormecer eternamente nos braços do Senhor, refugio consolador das almas atribuladas, exhalando seu ultimo suspiro, quando o inevitavel pendulo faz soar lentamente o supremo momento da existencia.

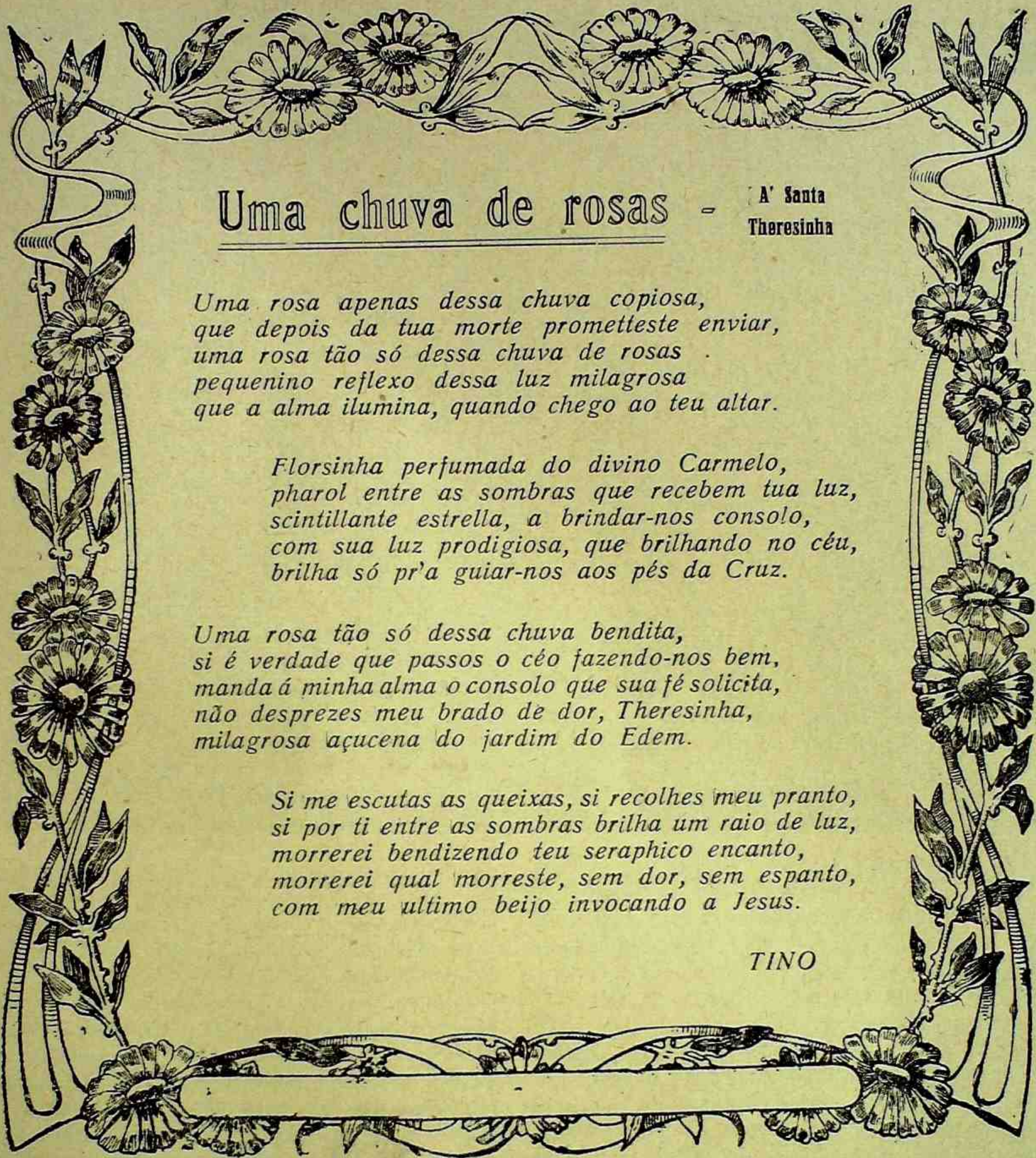
P. M. COUTO

Vida de Sta. Theresinha do Menino Jesus

— Nova edição notavelmente melhorada —
Preço: 6\$000 e mais \$800 para o correio — Nesta Administração



PORTO FELIZ — Romaria tieteense á Gruta de Nossa Senhora de Lourdes



Uma chuva de rosas - A' Santa Theresinha

*Uma rosa apenas dessa chuva copiosa,
que depois da tua morte prometteste enviar,
uma rosa tão só dessa chuva de rosas
pequenino reflexo dessa luz milagrosa
que a alma ilumina, quando chego ao teu altar.*

*Florsinha perfumada do divino Carmelo,
pharol entre as sombras que recebem tua luz,
scintillante estrella, a brindar-nos consolo,
com sua luz prodigiosa, que brilhando no céu,
brilha só pr'a guiar-nos aos pés da Cruz.*

*Uma rosa tão só dessa chuva bendita,
si é verdade que passos o céu fazendo-nos bem,
manda á minha alma o consolo que sua fé solicita,
não desprezes meu brado de dor, Theresinha,
milagrosa açucena do jardim do Edem.*

*Si me escutas as queixas, si recolhes meu pranto,
si por ti entre as sombras brilha um raio de luz,
morrerei bendizendo teu seraphico encanto,
morrerei qual morreste, sem dor, sem espanto,
com meu ultimo beijo invocando a Jesus.*

TINO

UMA PROVA DA VERDADE

A scena passa-se em um hospital a cargo das Irmãs de Caridade.

Ha ali um pobre « livre-pensador », com a cabeça mais dura do que uma pedra, e tão prevenido contra os frades e freiras, que não ha quem o possa preparar para morrer santamente.

— Hypocritas, embusteiros! — grunhe consigo, lembrando-se do que os periodicos livre-pensadores dizem da gente beata.

Mas chega um dia, em que, depois de haver vomitado injurias á freira que o assiste, injurias que ella paga em biscoitos com vinho Xerez, entra na sala uma senhora de posição, a visitar os enfermos.

Corre entre elles a noticia de que aquella senhora é millionaria e parente proxima da Irmã.

— Irmã — diz o doente testudo, dirigindo-se á freira — é certo que esta senhora é sua parenta ?

— E' minha irmã — respondeu a freira, com a maior naturalidade.

O doente ficou estupefacto e baixou a cabeça. Depois a metheu entre os lençoes, donde a tirou logo, desfeito em um mar de lagrimas, gritando :

— Irmã, irmã! póde já a senhora mandar-me um cabaz cheio de frades, que eu quero confessar-me agora mesmo.

— Mas, que é isto, homem ?

— Que ha de ser ? que uma mulher como a senhora, que podia estar em casa desfructando milhões, está aqui soffrendo insultos meus, não póde enganar-se, nem enganar-me. Sua religião é a verdadeira, porque produz actos de abnegação.

De actualidade

Parallelo desagradavel

EM Geometria, chamamos parallelas aquellas linhas equidistantes entre si e que por muito que se prolonguem nunca chegam a encontrar-se. Isto fallando em serio, que em brincadeira ou por pandega, como dizia o outro, poderíamos dizer que linhas parallelas são aquellas que nos indicam com certeza o caminho de nunca chegar a encontrar-nos com uma pessoa de quem queremos fugir, por exemplo, um credor. As comparações entre pessoas, dizem que são sempre odiosas quando se fazem para preferir uma a outra, mas as comparações entre pessoas e cousas ou entre cousas e pessoas, talvez não sejam tão odiosas e nem sempre a odiosidade nasce da comparação dos termos, mas precisamente de ver os termos um perto do outro, porque os contrarios, quando um perto do outro mais se distanciam entre si. Posto este pequeno preludio, perfeitamente dispensavel, mas não de tudo fóra de proposito, vamos pôr frente dois termos ou duas linhas muito semelhantes, para depois ver se são ou podem chamar-se parallelas.

Faz já bem tempo que nesta revista vimos recolhendo e commentando noticias sobre a perseguição religiosa que infelicitá a republica mexicana, nossa irmã pela raça, pela Religião e por outras muitas afinidades que nos obrigam a sympathisar com aquelle povo. O tyrannico Governo, que por permissão de Deus, dirige os destinos daquelle povo, digno de melhor sorte. apesar de estar plenamente convicto de sua impopularidade, apesar de estar plenamente certo de que contraria os sentimentos da maioria, apesar de que sabe que com seu iniquo proceder vae de encontro ás aspirações de liberdade e progresso do mundo em pleno seculo XX, não cede em sua tarefa de perseguição e nem nos baixos e desprestigiados processos de que

vae usando desde o inicio de seu mandato. Que a perseguição existe é tão evidente, que o mundo todo por seus órgãos mais conspicuos na imprensa mundial já verberou tão injustos como estupidos processos, pelos quaes ficam atrás as perseguições dos primeiros seculos.

E' verdade que o Governo mexicano cuidou desde o principio de desmentir as noticias que celeres corriam o mundo, mas não lhe foi tão facil destruir os factos em que se apoiavam as taes noticias.

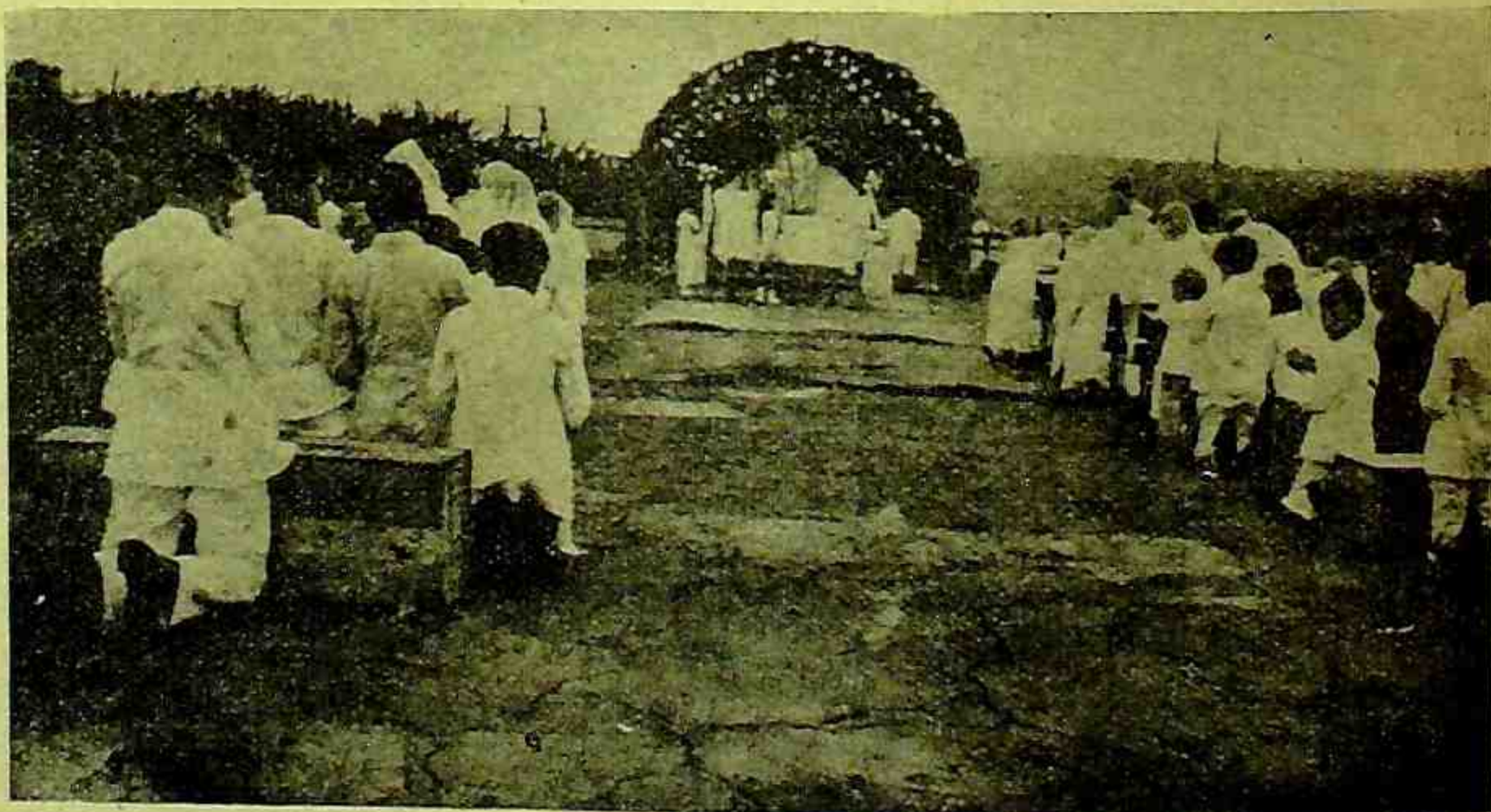
O Santo Padre, o Papa Pio XI, em documento official, denunciou as machinações e os processos iniquos de que o dito Governo não se pejou deitar mão no intuito de se lavar da pecha de perseguidor de seu proprio povo; mas a mentira official é em aquelle povo cousa de somenos importancia, com tal de servir de arma offensiva contra o Catholicismo. Isso sim, os agentes do dito, espalhados pelo mundo, quizeram collocar seu mandante em posição de quem não só não persegue, mas que até victima de calumnias e malsinações sem fundamento e não tiveram brio de confessar a verdade, pois «no Mexico, disseram, o que ha é uma nova era de progresso e uma nova interpretação e applicação de leis já existentes». Não só não havia perseguição, disseram tambem, senão precisamente o que se faz é favorecer o pobre clero nacional, esbulhado em seus mais legitimos direitos por estrangeiros audaciosos e fóra da lei.

Mas como o mundo não está povoado só de papalvos e imbecis, mas tambem de gentes que sabem julgar por si mesmas, e não pelos cerebros apaixonados daquelles homens perversos, os taes agentes nada de positivo conseguiram e o mundo todo continua a pensar que em Mexico, a liberdade é uma mentira, a democracia é um mito e a perseguição religiosa uma triste realidade, contra a opinião parcial e injusta de M. de Albuquerque e poucos mais.

Não atinamos a perceber os intuitos claros do Governo mexicano com seu extremado interesse por desmentir os dados evidentes de perseguição, pois sendo-lhe impossivel destruir os factos innumerados que evidenciam, a que vem de tempos a tempos annunciando que em Mexico tudo vae ás mil maravilhas, que os catholicos vão se convencendo da justiça e prudencia do Governo e sobre tudo dos «processos politicos ou antes impoliticos dos altos dignatarios da

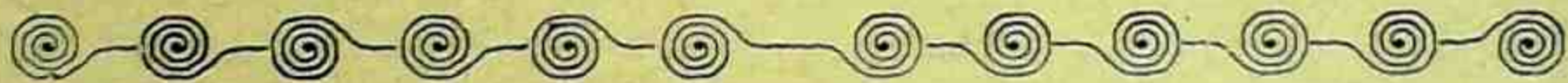
DOIS CORREGOS

Solemne missa campal no dia da primeira Communhão na fazenda Sta. Cruz do Paredão.





TUBARÃO (E. Sta. Catharina) — Grupo de moços catholicos chefiados pelo seu digno Pe. Director



Egreja deitam mão para desprestigiar o Governo? que tudo isso e outras muitas sandices foram escriptas ou mandadas escrever pelo Governo daquelle paiz.

Esta linha ou termo das parallelas poderia ser prolongado indefinidamente, mas precisamos trazer á baila a outra linha, que está aqui em nossa terra e corre mais ou menos pelo mesmo traçado.



No mesmo numero do «Jornal» em que vinham as noticias que nos sugeriram estas considerações, sobre a perseguição religiosa no Mexico, vinha tambem uma entrevista dada ao mesmo jornal por um homem que de um tempo a esta parte está dando muito que fallar e não precisamente por suas boas qualidades ou serviços ao paiz, por um senhor que parece personificar a vaidade, apesar de estar bastante passado do tempo em que a vaidade vale alguma cousa ou parece encher um pouquinho o coração da mocidade.

Todos sabemos de cór, de cór e salteado, temol-o lido innumeradas vezes nos diários e revistas, que o Sr. Basilio de Magalhães é um inimigo declarado tanto da Egreja catholica como do senso commum e que até faz gala de semelhante predicado com o qual vae de encontro á vontade dos que lhe deram o mandato de deputado federal; sabemos que elle tem sempre perfilhado as leis e projectos contrarios á liberdade da Egreja ou suas doutrina e disciplina, collocando-se

sempre do lado dos mais figadaes inimigos de tudo quanto saiba ou tenha relação com o Catholicismo. São publicas suas declarações no Congresso federal e claras e manifestas suas sympathias por tudo quanto represente perseguição ás doutrinas da mesma Egreja. E vejam lá por donde agora na entrevista de que fazemos merito vem dizendo tambem em publico, para que mais facilmente o possamos desmentir, «que elle jamais perseguiu as doutrinas da Egreja, que sempre foi filho fiel e devotado da mesma, que nunca foi excommungado, mas que foi baptizado, chrisnado e matrimoniado no gremio da Egreja catholica»...

Ora essa!!! logo os Bispos que dizem o contrario fundados em actos publicos e notorios do senhor Basilio, estão errados e procedem por paixão e inimizade pessoal. Vamos seu Basilio, sua ousadia parece correr parelha com sua ignorancia da Logica. E que argumentos salomonicos adduz para provar que longe de perseguir está sendo perseguido! Comparem e digam: «O Sultão de Constantinopla não foi excommungado, o rei da Bassutolandia não foi excommungado, logo não são inimigos da Egreja»... Não tem mais de uma vez zombado das penas da Egreja? Não se coloca voluntariamente fóra do seio da mesma Egreja? Então a que invocar agora esse argumento negativo que nada prova?

Passando adeante em sua ousadia, acusa os Prelados mineiros de falta de caridade evangelica.

Que pombinha innocente!!! Quem sabe se o Sr.

Basilio não daria aos Bispos uma liçõesinha de caridade evangelica!!! E total, porque essa acusação estapafúrdia? porque esses eminentes prelados, no uso de um perfeito direito, aconselharam seus parochos e povos a não sufragarem o nome do seu Basilio para deputado federal. Vejam só que falta de caridade! Seria melhor que com provas evidentes se lavasse da mancha de mentiroso, falsario e de abuso de confiança de que em publico tem sido acusado quando a questão dos bens pertencentes ás Congregações religiosas, iniquamente denunciadas por sua senhoria...



Mas evidentemente não podemos commentar todas as declarações que elle, vendo talvez em perigo sua reeleição, apesar do apoio incomprehensivel do Governo mineiro, fez no intuito fallido de sincerar-se das graves acusações que pesam sobre elle. «Nunca offendi, diz sua senhoria, antes sempre exaltei o clero nacional», se o tivesse dito em outra occasião... mas agora... Ou então será que julga os prelados mineiros Bispos da Togolandia?... «Contra nenhum dogma, contra nenhum santo da Igreja catholica se enristrou jamais a minha penna, jamais se ergueu a minha voz»... O que estamos vendo é que com suas intemperancias sabe muito bem usar da caridade evangelica que invoca para seu uso particular. Mas será que o Sr. Basilio pensa que a Religião do clero que chama nacional é diferente da Religião do outro clero? A que essa tola distincção? e não se lembra que em tempo em que calumniou esse ultimo clero foi reptado a provar suas gratuitas e tolas afirmações e não o conseguiu? e foi com justiça chamado de falsario e mentiroso!!! Parece extranho que um professor de merito que não lhe negamos em materias historicas, assim desbarre em materias religiosas! Mas a culpa é desculpavel, pois não é essa a sua especialidade.

Mas o que não merece desculpa é que venha accusando emeritos Prelados, apreciadissimos em suas Archidioceses, porque não se conformam com a apresentação do nome de sua senhoria para continuar como illegitimo representante do povo mineiro no Congresso federal, illegitimo porque não representa os votos e as aspirações do catholico povo mineiro. E como em ousadia, o Sr. Basilio não cede a palma a ninguem, por isso diz emphaticamente que se a excommunhão dos prelados lhe cair em cima, interporá recurso contra a mesma perante a suprema alçada da Santa Sé. E com estas e outras ameaças quer provar que elle e só elle está com a razão, que os prelados mineiros agiram com paixão, que elle sempre respeitou e nunca hostilizou a Religião catholica nem o clero nacional, arre! com a cantiga, e até, pasmae-vos oh catholicos ingenuos, sempre favoreceu a mesma Igreja... Vamos, seu Basilio, será melhor que meta a viola no sacco e vá com a musica para outra parte, ou acaso pensa que entre os muitissimos mineiros que repellem sua candidatura não ha um só intelligente que saiba dar ás cousas o verdadeiro nome que ellas tem?...



Pelo conjunto dos dislates que fez publicar nessa entrevista, ficamos sabendo que embora professor emérito de historia, litteratura e outras muitas cousas, é um perfeito ignorante em materia religiosa e como ameaça de seguir doravante na mesma trilha, ou «na

mesma fórma elevada e patriotica»... á sua moda, isto é, nas mesmas ideias de inimizade contra a Igreja catholica, da qual agora tão a destempo se diz filho e devoto, terá tambem de continuar no dissabor de ver seu nome repellido por todas as pessoas de senso e verdadeiro patriotismo. E' pena que talento apreciavel como o que esse senhor parece ter, tão mal o aproveite e ande tão descaminhado!!!

Em numeros anteriores desta revista, tivemos que fallar no mesmo nome e agora bem a contragosto temos que repisar no mesmo assumpto, mas conste que nenhuma animosidade pessoal nos move contra sua senhoria e preferiríamos vel-o mudado em real e leal amigo da Igreja e dos catholicos, deixando essa distincção estapafúrdia entre «clero nacional e estrangeiro» que o proprio brasileiro repelle e abomina, porque está perfeitamente contra o espirito de verdadeira caridade christã, e que tambem se deixasse de querer ensinar aquelles que foram postos por Deus para reger e governar sua Igreja e são os Bispos e demais prelados. E por hoje basta, mas não prometemos que havendo occasião de tornar sobre o mesmo, deixaremos de o fazer se preciso e conveniente.

P. P. I.

A religião e a família

TODO humano por mais feliz que seja, sempre tem uns certos dissabores que lhe reserva o destino. Muitos são os que, ao atravessarem o caminho escabroso da vida, são feridos moral e intellectualmente, soffrendo toda especie de contrariedades e, resignados vão buscar o balsamo cicatrizante na religião, n'aquelles preceitos que lhe ensinou a Mãezinha quando ainda muito creança e pede agradecido a Deus por ella.

Muitissimos são os individuos sem religião, mas, muitos se não a têm, ao menos em creança a tiveram e é a época que mais se necessita d'ella.

Todos os paes devem obrigarem a seus filhos seguirem ao menos uns certos preceitos da religião, fazendo-os reconhecer o que é Deus e o que somos perante Elle.

A religião é a base essencial de uma familia bem formada.

E' um conteudo infalivel na amizade fraternal e a essencia do amor filial. Verdade é, que não ha regra sem excepção, mas, o leitor observe, que na familia onde não ha religião, ou uns certos preceitos desta, geralmente falta entre seus membros, um certo que de amizade, uma indifferença no amor filial e fraternal.

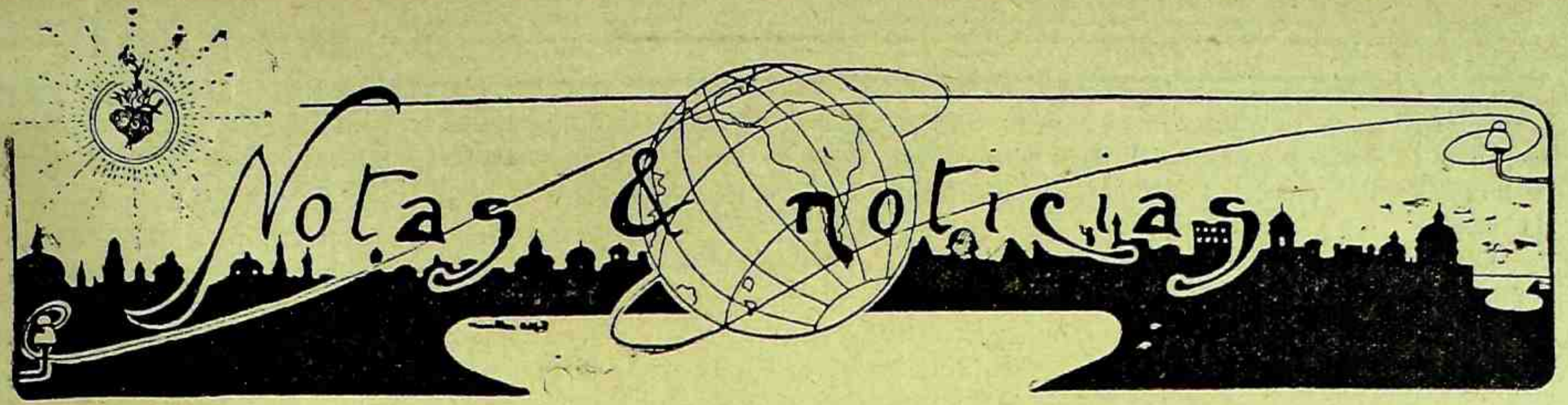
O individuo que segue com fé uma religião, será sempre guiado no caminho do bem.

A religião nos ensina a conhecer o que somos perante nossos paes e o que é a familia.

Nós perante as obras de Deus não passamos de ignorantes e, por isso devemos seguir o que achamos de nossos antepassados e transmitir a nossos descendentes. Se não cres na religião não a debes profanar e debes seguir estes preceitos: «não amar não odiar, não crer nada dizer».

JOAQUIM AUGUSTO PEREIRA

Jahú, 1927.



DO VATICANO. — O Papa commemorou, na maior tranquillidade, o anniversario da sua elevação ao pontificado, dizendo Missa na capella particular, perante alguns de seus intimos, e regressou ao seu apartamento onde trabalhou sem ser perturbado.

— Com a assistencia do Summo Pontifice reuniu-se no dia 8 a Congregação Geral dos Ritos para tratar da duvida sobre o grau de heroismo e virtude de Dom Bosco para sua beatificação.

— O Papa concorreu pessoalmente com a somma de um milhão de francos para a subscrição do Episcopado frances, destinada á construcção de um sanatorio para os padres.

AI DE TI, PLUTARCO! — O Rmo. Padre Vermeersch jesuita, professor de Theologia da Universidade Gregoriana, numa conferencia pronunciada aos estudantes, disse o outro dia: «Aquelles que defendem a doutrina christã, desapprovando os movimentos armados dos catholicos mexicanos, fazem grande mal».

TRANSFERENCIAS GLORIOSAS. — Monsenhor Egidio Lari, encarregado de negocios da Santa Sé, recebeu do Vaticano communicação de que o Santo Padre se dignou nomear o bispo da nova diocese de Bragança, no Estado de S. Paulo.

A escolha de S. Santidade recahiu em Monsenhor Mauricio da Rocha, actual Bispo de Corumbá, que foi transferido para a nova diocese em S. Paulo.

Para a diocese de Corumbá, que ficou vaga, foi nomeado administrador apostolico Monsenhor Pedro Massa, com especial encargo de constituir o patrimonio da mesma, nada innovando em sua organização.

D. Mauricio é um batalhador esforçado da boa causa e Monsenhor Pedro Massa o Apostolo cortado para angariar patrimonio.

O PROXIMO CONGRESSO EUCHARISTICO. — A cidade de Sydney esta-se preparando já para o Congresso Eucharistico Internacional que se realizará no anno de 1928.

Não poderá ter, evidentemente, a grandiosidade do Congresso de Chicago, pois que a Australia, embora continente vastissimo, não conta ao todo seis milhões de habitantes, dos quaes só são catholicos um milhão e meio.

Para estes, porém, a impressão de um Congresso mundial resultará tanto mais profunda quanto mais longe vivem do resto do mundo.

Espera-se que se conclua para a ocasião do Congresso tres novas cathedraes, entre as quaes a de Sydney, reservada para a celebração da grande assemblea eucharistica.

Esta Cathedral esta-se erigindo num ponto elevado, perto do vasto porto da cidade e será visivel de longe, dando ao panorama uma nota pittoresca.

O episcopado está trabalhando para que a affluencia das varias zonas da ilha australiana do archipelago resulte digna do grande acontecimento.

CONCILIO ECUMENICO. — Desconfiamos que esta noticia importante, isto é, a continuação das sessões do Concilio Vaticano suspenso e tantas vezes protelado por acontecimentos inesperados venha a resultar algo inexacto, mais ou menos parecido ao celebre caso de Guaranesia, transcripto por quasi todos os jornaes catholicos e que nada teve de verdadeiro, segundo declaração feita pelo proprio Prelado. Desconfiamos da verdade, porque o primeiro jornal que em S. Paulo fallou de tal projecto, não merece fé porque é daquelles que tudo recolhem e que da mesma forma defendem a Deus que glorificam um Mozart. Os outros poucos jornaes que fallaram nada mais fizeram do que copiar-se com fidelidade.

IMPRENSA RUBRA. — E' innegavel o effeito pernicioso das noticias espalhafatosas que certos jornaes publicam sobre suicidios, crimes passionaes e outras mazellas sociaes.

Registrado pela imprensa um destes tristes factos, pode-se ter como certo que, mais dia, menos dia, individuos nas mesmas condições dos protagonistas das divulgadas tragedias julgam-se na obrigação de manejar uma arma qualquer, ou lançar mão de outro meio violento para subtrahir-se aos dissabores da vida, para lavar em sangue a honra ultrajada...

Que proveito advirá para a collectividade do conhecimento tão aprofundado de umas tantas miserias denunciadoras da degradação moral e religiosa da sociedade moderna? Nenhum.

Entretanto, para a tal imprensa popular, a reportagem romantica e photographica dos mesmos consti-

Para possuir uma bella e bem acabada

MOBILIA

no ultimo estylo, com espelhos ovaes, cama Maria Antonietta, etc., etc., por pouco dinheiro, é só dirigir o pedido ao representante

Sarco Morilla

CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO

que enviará, pela volta do correio, o orçamento das peças encommendadas.

Serão attendidos os pedidos tanto da capital como do interior, para mobílias completas ou peças avulsas, ou qualquer trabalho pertencente ao ramo de marcenaria.

São Paulo — d. Amarante Cruz manda 100\$000 para serem rezadas 30 missas por alma de seu esposo Dr. Luiz Gonzaga de Amarante Cruz. — d. Clotilde Barreiro manda 10\$000 por uma graça alcançada.

Oliveira — d. Francisca Angelica Alves agradece ao Immaculado Coração de Maria diversas graças alcançadas e manda reformar sua assignatura. Conforme promessa manda 5\$00 para uma missa e pede a sua publicação na revista «Ave Maria».

Porciuncula — d. Maria Augusta de Siqueira agradece varias graças alcançadas e manda 15\$000 para tres missas por alma de Maria



Favores do I. Coração de Maria

Lavras — sr. José Wenceslau de Oliveira envia 3\$000 para Sta. Therezinha e Sagrado Coração de Maria. — d. Maria Candida de Jesus envia 4\$500 para o Immaculado Coração de Maria.

Uberabinha — sr. Honorato M. Ferreira desobriga-se do voto que fez, mandando celebrar uma missa pela prompta glorificação do Veneravel P. Claret.

Paraisopolis — d. Maria Leonor Baronden envia 5\$000 para uma missa em suffragio das almas devotas da Immaculada Conceição por um favor obtido.

Serra Arul — Remetto a importancia de 10\$000 por minha assignatura. P. Antonio E. Lopes.

Guinyema — sr. Sebastião de Moura remette 30\$000 para renovar as assignaturas de Gabriella da Costa Moura, Abrahão Andrioli e Maria José de Moura; 30\$000 para dez missas pelas almas de Germano de Moura e Maria José Bicalho; 12\$000 para quatro missas ás almas dos pobres; 9\$000

monto Amado. — d. Ovidia Dias Castejon pede celebrar uma missa em louvor de Santa Cecilia. — d. Candida Souza Dias pede uma missa em louvor do Divino.

Passos — sr. João Rodrigues Gomes pede celebrar uma missa por alma de seu pae Limão Rodrigues Gomes. — d. Affonsina Patti encomenda seis missas por Luis Patti; Magdalena Gasanegro; Rosa Laprobiter, José Luis Patti; Anna Candida Patti e Rosa Lopes: e mais duas missas por intenção particular de Affonsina. Guiomar Pimentel encomenda uma missa em louvor do Menino Jesus de Praga. — d. Rita Stockler em acção de



ARAXÁ
Men. Paulo
Ribeiro de
Paiva

Rita da Purificação, Manoel Vieira e Eugenio Francisco de Oliveira. Remette mais 2\$000 para esta publicação.

Matosinhos — d. Philomena de Barrios envia 20\$000 para duas assignaturas, sendo uma para d. Collecta Lanores e outra para o sr. Sabbatino del Boccio.

Cravinhos — d. Maria Fonseca remette 10\$700 para uma missa de 30.º dia no 26 deste mez por alma de José Fonseca seu esposo. O resto para velas e publicação na «Ave Maria».

Jardinopolis — d. Anna Rosa Guedes agradecida por uma graça recebida manda 5\$000 para uma missa ás almas do Purgatorio e 1\$000 pela publicação.

Faxina — d. Fanny Ferreira agradece ao Imm. Coração de Maria uma graça alcançada, mandando 5\$000 para uma missa e mais 3\$000 para ser publicado. — Um devoto desejando alcançar uma graça especial de Sta. Therezinha manda 1\$000 para uma vela. — d. Leticia R. P. P. remette 5\$000 para ser publicada uma graça de uma cura singular.

Agudos — d. Maria F. Soares remette 5\$000 para ser rezada uma missa no dia 15 do presente por alma de Ilba Vitelli.

Ribeirão Borrito — Uma Filha de Maria envia 10\$000 para duas missas á Nossa Senhora da Saude e a São Geraldo. Emarruja Maria S. Jorge 10 missas segundo as intenções da carta Para isto remette 38\$000.



URUGUAYANA
Men. Alcy Machado Monteiro,
Aracy e Alayde dos Santos

para tres missas pelas almas de João, Maria e Lydia de Moura; 15\$000 para cinco missas por alma de Luisa Maria de Moura e 4\$000 para me mandarem uns catecismos.

Monte Santo — d. Perciliana Rosa de Souza agradece ao Coração de Maria um favor recebido e da uma esmola para os indios. — d. Helena Amado Mazaro encomenda uma missa por a/m; de Carlos Amado e outra por Antonia Lo-

Men. Odet-
te Clarisse
da Silva



grças offerta duas missas á Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e Santa Luzia. — d. Hyppolita Carolina pede celebrar duas missas uma em honra de S. Jeronymo e Santa Barbara e outra pelas almas mais necessitadas do Purgatorio. — d. Julieta Lemos agradece ao Coração de Maria por ter sarado seu marido de gravissima doença que os doutores consideravam caso perdido. — d. Julieta Lemos offerta uma missa por alma do Sargento Benedicto e outra pelas almas do Purgatorio. — d. Albertina Getulio encomenda uma missa em acção de graças por Antonio Getulio, outra em honra de Sta. Therezinha e outra pelas almas do Purgatorio. — d. Mariana de Padua Gomes, pede celebrar duas missas, uma pelas almas devotas de S. José e outra pelas almas do Purgatorio. — Rachel Eulina de São Nicolas publica seu agradecimento por ter obtido uma graça mediante a devoção da Novena das tres Ave Marias. — Um devoto encomenda duas missas a intenção das almas do Purgatorio. — d. Maria José Lopes agradece uma graça a Sta. Therezinha. — d. Sudaria Umbelina encomenda varias missas pelas almas do Purgatorio, uma por alma de Accilino e outra por Benedicta. — d. Margonlia Castro offerta uma missa a seu irmão Joaquim. — d. Maria José Freitas outra missa por alma de Henrique Mesencio. — d. Belmira Lemos offerece uma missa por alma de Manoel Cardoso e outra por Emilian Ozorio.

A Rainha Martyr

(Continuação)

Noventa milhas a cavallo e atravez os campos sem me deter nem apear-me; dormindo em cama dura; bebendo leite azedo; comendo farinha de aveia por não haver pão; dormindo tres noites ao relento como os pastores; chegando a este pais sem uma donzella que me sirva, e sabendo que saqueiam as casas de meus servos e enforcam seus donos sem que eu possa soccorrel-os nem recompensal-os».

Soffria tudo isto a Rainha da Escocia com aquella fê inquebrantavel e aquella christã e paciente resignação que rodearam sua nobre figura com todo o esplendor da aureola do martyrio. Eis aqui a admiravel carta que escreveu n'aquelle tempo ao Pe. Edmundo Auger, da Companhia de Jesus, seu antigo amigo, traduzida do original francez pela elegante penna do Pe. Pedro de Rivadeneyra:

«Pe. Edmundo. Recebi, com grande consolação para minha alma, a carta que me escreveste, ainda que não sem humilhar-me e bater no peito, confessando-me indigna da boa opinião que tendes de mim, sem que eu o mereça. Mas attribuo vossos louvores á misericordia de Deus, que vos deu a inspiração de escrever-me e despertar-me para que d'aqui em diante eu procure ser para com Elle, o que pensais que já o sou. Confio que supplicareis a sua Divina Magestade, e que os de vossa santa Companhia me ajudarão para que eu não falte de minha parte, em receber, com humilde submissão, todas as admoestações que vos agradar enviar-me, para que eu me sugeite em tudo á sua santa vontade em todas as minhas adversidades, das quaes até aqui se há dignado defender-me piedosamente, outorgando-me paciencia, a qual eu lhe supplico me queira conceder até o fim. Vosso livro, tão desejado por mim, como necessario para estes tempos, não chegou ainda ás minhas mãos; ignoro com quem esteja, e folgarei muito de possuir um. E já que vossa caridade se estendeu a visitar a uma pobre encarcerada afflicta por seus peccados, eu vos rogo que, quando puderdes, continueis a me mandar em vossas cartas salutare admoestações e santas consolações, para mais despertar meu espirito, angustiado pelas adversidades, ao conhecimento de minhas culpas e aspirar o verdadeiro descanso e aquella consolação perduravel, da qual este mundo sempre nos aparta e desvia. E se quizerdes tomar trabalho commigo, e ministrar-me uma pequena instrucção ou maneira de orar, na qual alem das orações ordinarias, ajunteis as que são mais proprias para os dias de festa mais solemne, e para o tempo de maior necessidade, para que possam ser apresentadas a Deus Nosso Senhor por minha pequena familia congregada, com maior uniformidade, fariéis uma obra de caridade, porque não temos aqui uma pessoa com quem possamos tomar um conselho, nem embaraço que nos impeça de empregar as horas que quizermos ao serviço de Deus. Si houver alguma boa obra e propria de uma encarcerada em latim ou em outra lingua vulgar, eu vos rogo que a procureis e a deis ao meu Embaixador, para que elle m'a envie, e que tomeis o trabalho de visitar aos meus pobres estudantes (1), e encomendeis a elles que orem por

mim, não vos esquecendo vós tambem de orar por mim e de pedir o mesmo aos Padres vossos co-irmãos, a cujas orações e sacrificios muito me recommendo. Por minha parte, offerecerei a Deus minhas preces, comquanto simples e indignas, pela conservação de vossa santa Companhia em seu serviço. Supplico a sua Magestade me dê a graça de n'Elle viver e morrer. — De Carlisle, a 9 de Junho. — Vossa muito amiga, **Maria, Rainha**».

II

Murray, sciente da prisão de sua irmã em Carlisle, e sabendo ou adivinhando as intenções de Isabel, apresou-se a escrever a esta, offerecendó-se a demonstrar ante ella a culpabilidade de Maria Stuart e a justiça de sua deposição, compromettendo-se a ser encerrado na Torre de Londres, si não apresentasse as provas mais evidentes.

Isabel viu com isso seu jogo completo e comprehenderam-se bem, ella e Murray, como de bastardo a bastarda, de traidora a traidor, de Rainha usurpadora a Regente usurpador. Isabel accitou a arbitragem, affectando grande severidade para todos os actos de rebellião, e vivo desejo de ver provada a innocencia da Rainha de Escocia, para poder sem escrupulo algum, repol-a no throno. E enquanto dizia isto ao publico, avisava secretamente a Murray, que se trouxesse provas sufficientes para provar a culpabilidade de Maria e perdel-a, ella lhe garantia, com todo o poder da Inglaterra, não só a Regencia da Escocia, como tambem a successão a essa coroa, caso morresse o principe real.

Nesse mesmo tempo enviava pelo mesmo Lord Herries outra embaixada a Maria, annunciando-lhe que Murray se submettia a sua arbitragem, e que si ella desejava examinar o litigio de ambos, não era como juiz, mas sim como amiga e irmã sua, e com o fim de repol-a em seu throno, ainda que pela força das armas, si se fizesse patente sua innocencia, ou regular tudo entre Murray e seus subditos, sem escandalos nem disturbios, no caso em que estes allegassem alguma razão fundada que desculpasse ou attenuasse sua rebellião. Para isto exigia tres condições: que Maria rompesse toda a alliança com a França; que nunca fizesse valer seus direitos á coroa de Inglaterra em vida de Isabel; que renunciasse ao catholicismo e admittisse na Escocia a liturgia anglicana.

Maria Stuart recusou, e a Rainha de Inglaterra julgando-a mal guardada em Carlisle, mandou trasladal-a, não obstante seu protesto, para o castello de Bolton, mais distante da fronteira da Escocia no condado de York. Alli machinou a perfidia de Isabel outro meio diabolico de deshonnar a Maria ante seus subditos catholicos, e perante as cortes de França e Hespanha no que ella tinha de mais caro.

(Continua)

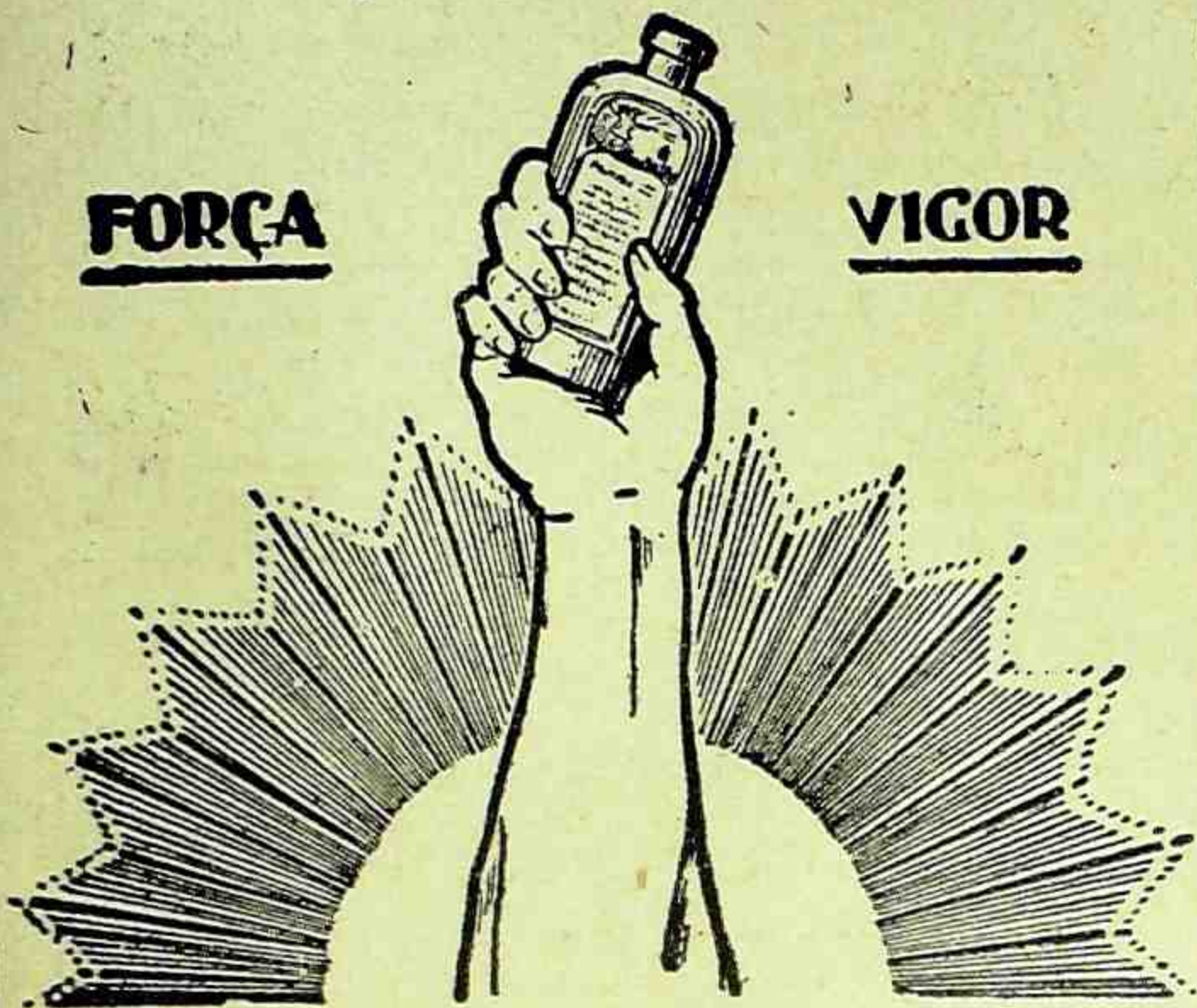

Cera D. SUSTOSA
 PASSA A
 DÓR DE
 DENTES
 Em 5 Minutos!


NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS

DÁ SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGÃOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -

DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

Soffria horriavelmente

De Bagé escrevem ao deposito geral.

«Bagé, 14 de Abril de 1922. — Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Tenho feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma vilhinha minha, que ha tres annos soffria horriavelmente de uma tosse pertinaz, aconselhado por um meu amigo, favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento para que se faça delle o uso que convier.

Vosso criado e obrigado Hugolino Bollivar».

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braullo, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Officinas de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e às empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

(IMPORTADORES)

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977

Telephone Cidade 3946 - SÃO PAULO

Casa Santo Antonio

DE

HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 72

S. PAULO

Fabricação de imagens em qualquer tamanho. — Encarnação e concertos de imagens. — Escultura e polychromia com artistico gosto.

Preços os mais vantajosos

Elixir de Inhame

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. D. N. S. P. n. 10-10-94 N. 155

Dis o que nos escreve o grande cientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

A TRANQUILLIDADE DE ESPIRITO

de todo aquelle que emprega o seu dinheiro depende tão sómente da SEGURANÇA DO CAPITAL.

Nossas hypothecas contituem um excellente exemplo de inversão garantida Não só produzem bom rendimento como, tambem — o que é mais importante — OFFERECEM SEGURANÇA ABSOLUTA.

Todos os nossos depositos estão especialmente garantidos por primeiras hypothecas sobre casas situadas na capital Federal e na cidade de S. Paulo — geralmente o lar de um associado.

Uma casa, LAR DO SEU DONO, representa a melhor GARANTIA para vossas economias, porque vos offerece não sómente a GARANTIA REAL, a mais valiosa, permanente e indestructível na Terra, como tambem a segurança constituída pelo SENTIMENTO, que significa a ambição natural de todo sêr humano de possuir e CONSERVAR o seu lar como dono absoluto.

OUTRAS VANTAGENS

- 1.a — Os depositos em nossa poderosa Instituição rendem juros de 8 a 9 o/o a. a. de conformidade com o prazo combinado.
- 2.a — Os depositos em nossa poderosa Instituição rendem vossos depositos, serão valores que estarão SEMPRE AO PAR.
- 3.a — Faculdade de dispor do deposito a qualquer momento (de accôrdo com o artigo 21 dos Estatutos).
- 5.a — Triplicar de valor quando quizerdes comprar uma casa. Um conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar vos a ser proprietarios.
- 5.a — Podereis devolver em 370 mensalidades as quantias que tomardes por emprestimo para a aquisição de uma casa, tornando-se esse pagamento tão commodo como o proprio aluguel. Podeis encurtar o prazo a vossa vontade.

Com a insignificante quantia de dez mil réis podereis abrir uma conta de deposito

Nossos prospectos explicam o plano com toda a clareza.

PARA COMMODIDADE DA NOSSA CLIENTELA, NOSSA CAIXA ESTARA' ABERTA DE 9 HORAS DA MANHAN A'S 5 DA TARDE.

NOSSA HISTORIA CURTA, PORÉM BRILHANTE

Emprestimos hypothecarios realizados, na sua maioria para a compra de um Lar, em apenas doze mezes, 18.362:000\$000. Valor das propriedades hypothecadas, 33.810:710\$000. O numero de depositantes se eleva actualmente a 3.593.

Trimestralmente, "LAR BRASILEIRO" paga 1 1/2 o/o (a razão de 6 o/o ao anno) por conta de oito ou nove por cento de juros annuaes, ou são esses juros capitalizados a juros compostos, de conformidade com o desejo do depositante.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

OUVIDOR, esq. Quitanda — Edificio da "SUL AMERICA"

SUCCURSAL — S. PAULO:

R. 3 DE DEZEMBRO, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção).